



LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL



FUNDAÇÃO
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

Relatório Técnico

Campanha MORFEED X – 14 /09/2012



Ana Rilo, Luís Simões Pedro, Isabel Caçador, Joana Freitas

*MORFEED -Morphodynamic feedback of estuarine margins to
climate change*

Lisboa, Setembro de 2012

ÍNDICE

1. TERMOS DE REFERÊNCIA.....	3
2. OBJECTIVOS	3
3. LOCALIZAÇÃO	3
4. DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE CAMPO	4
4.1. MATERIAL UTILIZADO	4
4.2. PESSOAL PARTICIPANTE	5
4.3. CRONOLOGIA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS	5
5. ANÁLISE PRELIMINAR DOS RESULTADOS.....	5
6. AVALIAÇÃO DA CAMPANHA	7
ANEXOS.....	8

1. Termos de referência

O presente relatório tem como objectivo a descrição da campanha de campo designada por MORFEED X, realizada no âmbito do Projecto MORFEED (*Morphodynamic feedback of estuarine margins to climate change*), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (contrato PTDC/AAC-AMB/100092/2008).

O principal objectivo do projecto MORFEED consiste no desenvolvimento de um modelo conceptual que traduza a resposta das margens estuarinas a diferentes cenários de alterações climáticas. Com vista à prossecução deste objectivo foi seleccionado o estuário do Tejo como local de estudo.

Neste projecto participam o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que coordena, e a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL) através dos centros de investigação Instituto Dom Luís (IDL), Centro de Geologia (CGUL) e Centro de Oceanografia (CO).

A campanha de campo MORFEED X realizou-se na Póvoa de Santa Iria (imediações do parque industrial da Solvay), margem direita do Estuário do Tejo, durante o dia 14 de Setembro de 2012.

2. Objectivos

A campanha MORFEED X teve como principais objectivos:

Fazer o levantamento topográfico e das espécies vegetais presentes de duas áreas de sapal situadas na Póvoa de Santa Iria;

3. Localização

As áreas de sapal a caracterizar encontram-se na freguesia de Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira. Uma das áreas situa-se na margem direita do estuário do Tejo junto aos armazéns da zona industrial contígua à fábrica da Solvay (sapal 1, Fig.1). A outra área situa-se no interior do parque industrial da fábrica da Solvay (sapal 2, Fig.1).



Fig. 1 – Enquadramento geográfico da área em estudo (CAOP 2010 e Ortofotos de 2007 do IGP).

4. Descrição dos trabalhos de campo

4.1. Material utilizado

No decurso da campanha foi utilizado o seguinte equipamento: DGPS TopCon Hiper Pro, martelo e chapas de metal para marcação do ponto de instalação da base do DGPS, estacas de madeira para auxiliar o levantamento dos perfis topográficos no sapal, sacos de plástico para recolha de amostras de plantas e material de escrita para o levantamento de espécies.

4.2. Pessoal participante

A lista das pessoas envolvidas encontra-se discriminada no Quadro 1.

Quadro 1 – Equipa da campanha MorFeed X

Instituição	Nome	Tarefas
LNEC	Luís simões Pedro	Levantamento topográfico dos perfis com recurso a DGPS
	Ana Rilo	
CO	Isabel Caçador	Identificação e levantamento das espécies vegetais de sapal ao longo dos perfis
	Joana Freitas	

4.3. Cronologia dos trabalhos desenvolvidos

Os trabalhos de campo tiveram início às 07h45 e terminaram às 15h30 do dia 14 de Setembro de 2012, tendo decorrido de acordo com a calendarização que consta no Quadro 2.

Quadro 2 – Calendarização dos trabalhos realizados.

Dia 14 de Setembro	
7h45	Saída do LNEC
08h20	Chegada à área de estudo e instalação da base para o levantamento do sapal 1
8h20/12h30	Levantamento de perfis e respectivas espécies no sapal 1
12h30/13h00	Encontro com o responsável designado pela Solvay para acompanhar a equipa e instalação da base
13h00/13h30	Almoço
13h30/15h00	Levantamento no sapal 2
15h00/15h30	Arrumação do material e regresso ao LNEC
15h30	Chegada ao LNEC

5. Análise preliminar dos resultados

Os resultados da campanha traduziram-se no levantamento topográfico de 4 perfis (Fig.2) no sapal 1 (Fig.3) e respectivo levantamento das espécies presentes ao longo dos pontos levantados em cada um dos perfis. Sempre que se registaram dúvidas na identificação das espécies foram recolhidos exemplares em sacos de plástico para posterior identificação em laboratório.

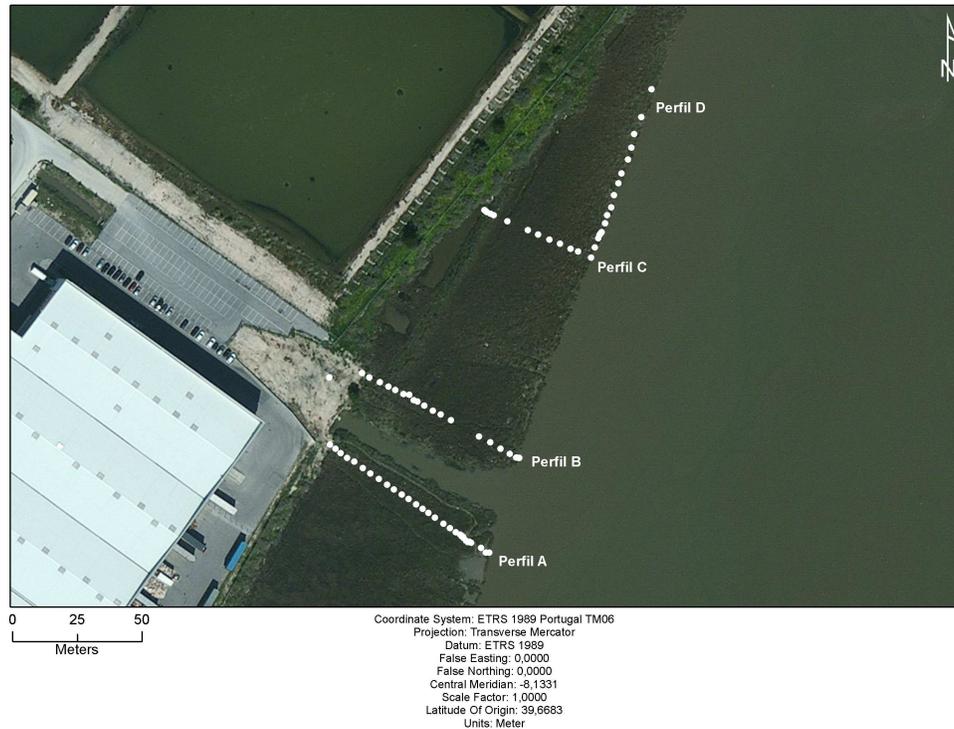


Fig.2 – Perfis topográficos levantados no sapal 1



Fig. 3 – a) Vista geral do sapal 1 junto ao Tejo e raso de maré adjacente, vista para NE; b) alinhamento de um dos perfis levantados, vista para SE (ponto Sapal 1 na Fig. 1)

No sapal 2 (Fig.4) não foi possível realizar o levantamento previsto por razões de segurança, uma vez que este sapal se encontra rodeado de valas e rasos vascosos que não ofereciam estabilidade para

operar com o equipamento. No entanto, fez-se o levantamento topográfico de alguns pontos que materializam o limite da vegetação de sapal e transição para vegetação com características terrestres.



Fig.4- a) Sapal no interior das instalações da Solvay. Vista para SE; b) Aspecto de uma das valas, vista para NE (ponto sapal 2 na figura 1)

6. Avaliação da campanha

A campanha decorreu com sucesso no que diz respeito ao levantamento do sapal 1. Já no que se refere ao sapal 2 registou-se a impossibilidade de realizar o levantamento como previsto por razões de segurança.

ANEXOS



Previsão de marés para o dia 14 de Setembro de 2012. Instituto Hidrográfico

[<http://www.hidrografico.pt/previsao-mares.php>]